

Ata da 19ª (décima nona) Reunião do Conselho Municipal de Turismo de Patrocínio – COMTUR.
 Aos 10 (dez) dias do mês de junho do ano de 2020 (dois mil e vinte), às 09h (nove horas), na sede da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Patrocínio, situada na Rua Casimiro M. Santos, 846 - Centro, no Município de Patrocínio-MG, realizou-se uma reunião ordinária do COMTUR, conforme edital de convocação do dia 05 (cinco) de junho de 2020 (dois mil e vinte), em obediência à lei 5.041/2018 (cinco mil e quarenta e um, de dois mil e dezoito) de criação do COMTUR e o Decreto 3.573/2019 (três mil e quinhentos e setenta e três, de dois mil e dezenove), que designa os membros do COMTUR, a fim de tratarem dos seguintes assuntos: Plano Minas Consciente e Outros Assuntos. Estiveram presentes a esta reunião: Guilherme Rocha Chagas – Presidente do COMTUR; Paulo Henrique Silva – Secretário do COMTUR; Rafaela Taciana Rodrigues Nunes Camargos – Representante da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo; Antônio Geraldo de Oliveira – Representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente; Lucio Flávio da Silva, Vice-Presidente do COMTUR e Maria de Lourdes Carvalho – Representante do Sindcomércio. O senhor Guilherme Chagas, presidente do COMTUR, abriu a reunião dando boas-vindas aos demais presentes e agradeceu a presença de todos e todas. Em seguida, passou a palavra para o secretário, Paulo Henrique, para ele fazer a leitura da ata da última reunião, realizada em 06 (seis) de maio de 2020 (dois mil e vinte). Após a leitura, a ata foi aprovada por todos, sem nenhuma ressalva. Em seguida, Guilherme mostrou sua preocupação com os impactos já gerados até o momento pela pandemia do Covid-19. Impactos estes com redução do número de empregos, isolamento social e diminuição do movimento no comércio. Guilherme falou sobre o Plano Minas Consciente criado pelo Governo de Minas Gerais, por meio das secretarias de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG) e de Saúde (SES-MG), que propõe a retomada gradual do comércio, serviços e outros setores, tendo em vista a necessidade de levar a sociedade, gradualmente, à normalidade, através de adoção de um sistema de critérios e protocolos sanitários, que garantam a segurança da população. Disse que a Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais (Secult-MG) incentiva a participação dos municípios, que participam da regionalização do turismo, nesse plano, para que a retomada das atividades do setor de turismo de uma mesma região turística seja feita de forma articulada. Deixando bem claro que o Plano Minas Consciente serve como orientação para os prefeitos tomarem suas decisões de um modo mais criterioso e seguro, mas a competência de abertura ou fechamento das atividades econômicas, ressaltadas as consideradas essenciais, cabe ao gestor público municipal. Em seguida, foram explicados os critérios econômicos e sanitários considerados pelo plano. Após os comentários realizados pelos conselheiros para posicionamento e dúvidas sobre o plano Minas Consciente e como ficariam algumas atividades do setor de turismo no Município, o presidente perguntou se haveria algo mais para ser tratado e, não havendo, Guilherme Chagas, encerrou a 19ª (décima nona) reunião do COMTUR, às 11h13m (onze horas e treze minutos). Nada mais havendo a tratar eu, Paulo Henrique Silva, lavrei a presente ata que, após lida e aprovada, lida e assinada juntamente com os presentes. Patrocínio – MG, 10 de junho de 2020. Paulo Henrique Silva

Guilherme Rocha Chagas

Rafaela Taciana Rodrigues Nunes Camargos

Antônio Geraldo de Oliveira

Lucio Flávio da Silva

Maria de Lourdes Carvalho